### **GOVERNO DE SANTA CATARINA**

Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina
Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e
Agravos Não Transmissíveis - GADNT

# ROTEIRO PARA USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO SINAN NET

[BRASÍLIA - DF | MAIO - 2017]

Revisado pela área técnica do SINAN/DIVE/SES/SC.









## **SUMÁRIO:**

1.Objetivo	3
2.Atribuições	3
3.Mecanismo de Navegação no Sistema	3
4.Inclusão de Notificações/Investigações de Casos Suspeitos	4
5.Inclusão de Notificações/Investigações de Casos Confirmados	7
6.NotificaçãoNegativa	8
7.Tabelas	8
7.1. Tabela de Unidade de Saúde	9
7.2. Tabela de Agravos	10
8.Notificação/Investigação e Acompanhamento de Surtos	11
9.Consulta	12
9.1. Consulta de Notificação Individual	12
9.2. Consulta de Notificação de Surto	17
10. Verificação de Duplicida de Registros e Procedimentos	19
10.1. Duplicidade de Registros para Agravos Agudos	20
10.2. Duplicidade de Registros para Agravos Crônicos	20
10.3. Duplo Registro para Agravos Crônicos (Hanseníase e Tuberculose)	20
10.4. Homônimos	22
11. Backup/Recuperação de Dados	27
12.Atualização do Acompanhamento de Hanseníase e Tuberculose	30
13.Exportação para DBF	32
14.Tabwin	34
15.Sinan Online Influenza	53
16.Sinan Online Dengue/Chikungunya	54
17.Sinan Relatórios	60
18.Bibliografia	61

### 1. OBJETIVO DO SISTEMA

Facilitar a formulação e avaliação das políticas, planos e programas de saúde, subsidiando o processo de tomada de decisões, com vistas a contribuir para a melhoria da situação de saúde da população.

## 2. ATRIBUIÇÕES

Coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, fornecendo dados para análise do perfil de morbidade.

# 3. MECANISMO DE NAVEGAÇÃO NO SISTEMA

Para o adequado funcionamento do sistema é necessário conhecer os seus mecanismos de navegação. Assim:

- Para ir de um campo a outro: utilizar a tecla ENTER ou TAB;
- Para retornar aos campos anteriormente digitados: utilizar as teclas SHIFT/TAB ou o mouse.
   Por vezes, o procedimento não é possível, devido a críticas de campo, que movem o cursor automaticamente para um outro campo;
- Para realizar uma pesquisa nas tabelas: digitar parte da palavra/código que se está buscando, acrescentar o % e teclar Enter. O sistema apresentará as opções de preenchimento relacionadas à descrição parcial digitada;
- Para visualizar todas as opções de preenchimento do campo, digite apenas % e tecle Enter e em seguida selecione a opção desejada utilizando as teclas de setas;
- Para salvar ficha digitada: ao final da digitação do caso, teclar ALT+ S (atalho para o botão Salvar), ou utilizar o mouse, clicando sobre o botão;
- Após acessar uma tabela do sistema, para sair da mesma, teclar ESC.

## 4. INCLUSÃO DE NOTIFICAÇÕES/ INVESTIGAÇÕES DE CASOS SUSPEITOS

 Para os agravos agudos, é possível a notificação no sistema de casos suspeitos, ou seja, sem confirmação diagnóstica. Assim, é possível incluir a notificação do caso e posteriormente realizar a inclusão da investigação. No entanto, caso já se possua a ficha de investigação, é possível a inclusão no sistema da notificação, seguida da investigação do caso.

AGRAVOS AGUDOS
1. Botulismo
2. Cólera
3. Coqueluche
4. a) Dengue – Casos b) Dengue – Óbitos
5. Difteria
6. Doenças de Chagas (casos agudos)
7. Doença de Creutzfeldt – Jacob
8. a) Doença Invasiva por "Haemophilus Influenza" b) Doença Meningocócia
9. Doenças com suspeita de disseminação intencional: a) Antraz pneumônico b) Tularemia c) Varíola
10. Doenças febris hemorrágiaca emergentes/reemergente: a) Arenavírus b) Ebola c) Marburg d) Lassa e) Febre púrpurica brasileira
11. Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitua ameaça à saúde pública (Portaria 204/2016)
12. Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação
13. Febre Amarela
14. Febre de Chikungunya
15. Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importancia em saúde pública
16. Febre Maculosa e outras Riquetisioses
17. Febre Tifóide
18. Hantavirose
19. Hepatites Virais
20. Influenza humana produzida por novo subtipo viral
21. Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)
22. Leishmaniose Visceral
23. Leptospirose
24. a) Malária na região Amazônica

b) Malária na região extra Amazônica

AGRAVOS AGUDOS
25. Poliomielite por poliovírus selvagem
26. Peste
27. Raiva Humana
28. Síndrome da Rubéola Congênita
29. Doenças Exantemáticas: a) Sarampo b) Rubéola
30. Síndrome da Paralisia Flácida Aguda
31. Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus:  a) SARS-CoV  b) MERS-CoV
32. Tétano a) Acidental b) Neonatal
33. Varicela – caso grave internado ou óbito
34. Violência: sexual e tentativa de suicídio

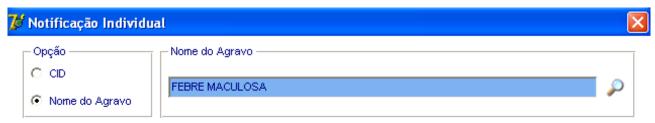
Incluindo a ficha de notificação e investigação de **FEBRE MACULOSA**:

a. Selecionar menu **Notificação**, opção **Individual** ou selecionar o botão de atalho **Notificação Individual.** 

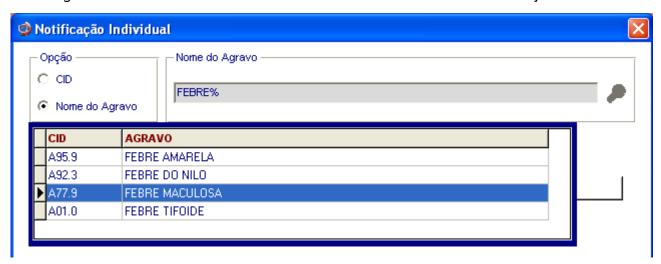


A busca pelo agravo pode ser realizada tanto pelo código da CID 10 ou pelo nome do agravo.

b. Na tela que surgirá digitar em **Nome do Agravo** nome completo da doença ou agravo do caso que está sendo notificado e teclar **Enter** ou clicar no botão **Notificação**.



c. A localização na tabela da doença ou agravo que se deseja notificar, também pode ser feita pela digitação da parte do nome da doença ou agravo do caso que está sendo notificado, acrescentando %. Teclar **Enter** uma vez. Nas opções que serão exibidas, selecionar a doença ou agravo de interesse e teclar **Enter** duas vezes ou clicar no botão **Notificação**.



d. Caso a busca seja feita pela Opção CID, digitar código completo da CID 10 da doença ou agravo que se deseja notificar e teclar Enter duas vezes. Se a busca for feita por parte do código + %, nas opções que serão exibidas, selecionar a doença ou agravo de interesse e teclar Enter duas vezes ou clicar no botão Notificação.



- e. Ao abrir a ficha de notificação observe que os campos **Agravo/Doença**, código **CID 10**, **UF** e **Município de Notificação e Código IBGE** já estão preenchidos.
- f. Digitar os dados da ficha de notificação de Febre Maculosa nº0124512.
- g. Ao final da digitação teclar **Enter** ou clicar no botão **Salvar**.
- h. Ao surgir a mensagem Gravação da Notificação realizada com sucesso, clicar no botão OK.
- i. Ao surgir a pergunta **Deseja fazer a investigação do caso?** Clicar em **Não**.
- j. Ao surgir a pergunta **Deseja notificar um novo caso?** Clicar em **Não**.
- k. Se desejar incluir a investigação neste momento clicar em SIM.

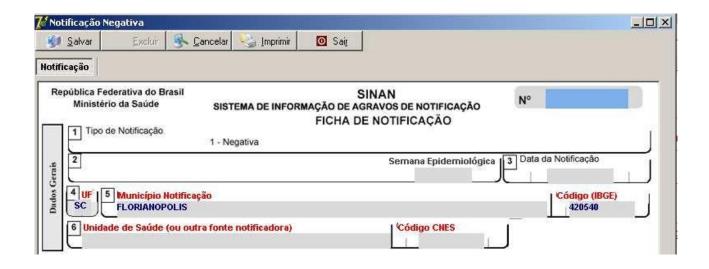
## 5. INCLUSÃO DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE CASOS CONFIRMADOS

- Os agravos crônicos são notificados somente após confirmação diagnostica, ou seja, não existe notificação de casos suspeitos.
- A inclusão de dados da investigação de agravos que são notificados, segundo as normas de vigilância, após confirmação do caso, é realizada na mesma ocasião da inclusão dos dados da notificação.

AGRAVOS
Aids Adulto e Criança
Hanseníase
Sífilis Congênita
Leishmaniose Tegumentar Americana
Esquistossomose (em área não endêmica)
Tuberculose
Acidente de trabalho com exposição a material
Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes
Acidente por animal peçonhento
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva
Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV
Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)
Sífilis adquirida
Sífilis em gestante

## 6. NOTIFICAÇÃO NEGATIVA

- **Notificação Negativa** é aquela que informa que numa determinada semana epidemiológica de uma Unidade de Saúde não houve nenhuma notificação individual, notificação de surto para agravos compulsórios/interesse nacional/surto/epizootia ou inquérito de tracoma.
- As notificações negativas têm a finalidade de acompanhar a não ocorrência de casos, numa determinada localidade, em um determinado tempo. Este monitoramento é fundamental para que o município possa avaliar que em determinado estabelecimento de saúde, a ausência de notificação significa que realmente não está ocorrendo casos e que o estabelecimento de saúde "não está silencioso".
- Para que o município seja considerado regular em relação à alimentação do banco de dados do SINAN o mesmo deverá digitar semanalmente em cada Unidade de Saúde ativa no mínimo uma notificação:
  - Individual dos agravos compulsórios ou de interesse nacional;
  - Ou notificação negativa;
  - Ou notificação de surto;
  - Ou notificação de tracoma;
  - Ou notificação de epizootia.

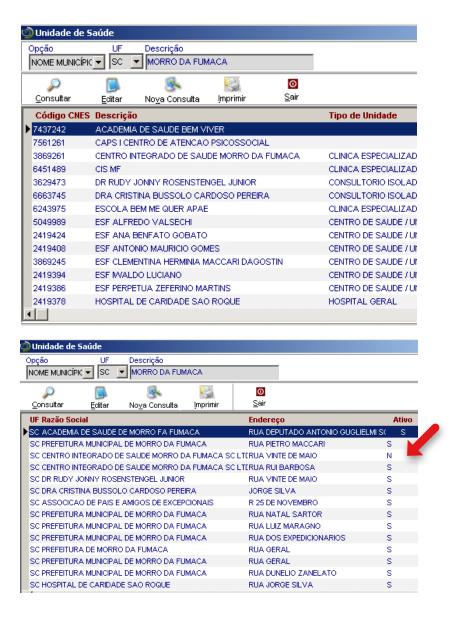


### 7. TABELAS

- Algumas Tabelas só podem ser consultadas: País, UF, Município, Unidade de Saúde, Ocupação e População.
- A Tabela de Unidades de Saúde utilizada no sistema corresponde a do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e deverá ser atualizada pelas SES e SMS por meio de "download" de tabela, disponibilizada no site do SinanNET.

### 7.1) Tabela de Unidade de Saúde

- As consultas poderão ser realizadas por Código do município, Nome do Município, Descrição CNES, Código CNES, UF e Tipo de Unidade (Posto de Saúde, Hospital, etc...)
- Para alterar a opção de consulta, selecionar o botão Nova Consulta.
- Os estabelecimentos de saúde que deixaram de funcionar (ex: Centro de saúde desativado) ou que não são notificadores (ex: Serviço Odontológico) devem ser desativados. A solicitado de desativação deve ser encaminhada para o interlocutor do SINAN da Gerência Regional de Saúde e que encaminhará para o nível central da DIVE.
  - a. Clicar na opção Tabelas
  - b. Selecionar a opção Unidade de Saúde
  - c. Selecionar opção Nome do município
  - d. Na **UF** escolher SC
  - e. Em **Descrição**, digitar o nome do município que desejar pesquisar: \_\_\_\_\_
  - f. Selecionar Consultar ou teclar Enter
  - g. Verificar o resultado.



### 7.2) Tabela de Agravos

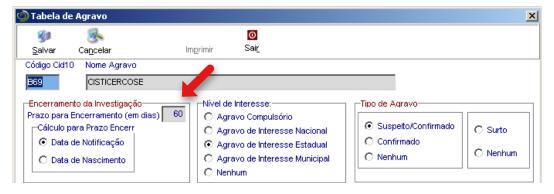
- O sistema permite o cadastramento de outros agravos que não façam parte da listagem das Doenças de Notificação Compulsórias incluídas no Sinan e que são prioritários para o município ou estado. Para inclusão de novos agravos devem ser considerados os seguintes aspectos:
  - Existência de outros Sistemas de informação que atendam ao objetivo da notificação;
  - · Viabilidade de se instituir estratégias alternativas de coleta de dados;
  - · Possibilidade de intervenção da cadeia epidemiológica;
  - Objetivos da iniciativa e a capacidade operacional da rede de serviços;
  - Necessidade de notificação caso a caso;
  - Enquadramento do agravo nos critérios de: magnitude, transcendência, potencial de disseminação e vulnerabilidade.

#### VERIFICANDO O PRAZO DE ENCERRAMENTO DE UM DETERMINADO AGRAVO:

- a. Selecionar a opção Tabelas
- b. Selecionar a opção Nível de interesse
- c. Na Seleção a opção Agravos de interesse estadual
- d. Selecionar qualquer campo do Agravo que deseja consultar
- e. Clicar no botão Editar ou dar um duplo click sobre o nome
- f. Clicar no botão Consultar ou teclar Enter



g. Será exibida as informações referentes ao agravo selecionado.



# 8. NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE SURTOS

- A utilização do módulo de surto para a notificação de agravos que constam na lista de notificação compulsória deve ser acordada entre o gestor federal, estadual e municipal, tanto para iniciar este processo de notificação, quanto para finalizá-lo.
- A notificação deve ser preenchida pelo responsável pelo acompanhamento do surto no nível Municipal.

### ATENÇÃO:

- O <u>campo 8. Nº de Casos Suspeitos/Expostos</u> até a data de notificação tem a finalidade de avaliar a magnitude do surto no momento da notificação. Os casos devem ser descritos na Planilha de Acompanhamento do Surto, individualmente.
- Não haverá somatória no sistema dos casos constantes no <u>campo 8. Nº de Casos Suspeitos/Expostos</u> com os descritos na Planilha.
- A avaliação dos casos notificados no surto será feita por aqueles que foram descritos individualmente na Planilha de Acompanhamento.
- A ficha de notificação (com campo tipo de notificação preenchido com categoria 3-Surto) deve ser preenchida pela Unidade de Saúde ou outra fonte notificadora do município, para o registro de:
  - Agravos inusitados de pelo menos dois casos possivelmente vinculados. A notificação destes agravos deverá ser realizada através da abordagem sindrômica, de acordo com as seguintes categorias: febre hemorrágica aguda, insuficiência renal aguda, diarréica aguda, neurológica aguda, e outrassíndromes.
  - Surto de doenças que não constam na lista de notificação compulsória.
  - Surto de doença que consta na Lista de Doenças de Notificação Compulsória LDNC cujo volume das notificações, torne operacionalmente inviável o registro individualizado dos casos. No entanto, pelo menos 10% dos casos deverão ser investigados e cadastrados no Sinan, utilizando a notificação individual, além de serem coletadas e processadas amostras biológicas para os referidos casos.
  - Surto de Doença Transmitida por Alimento.
- Ao preencher a investigação atentar para o campo 25 Modo provável de transmissão. Ao selecionar a categoria 1 Direta (pessoa a pessoa), ao salvar a investigação o sistema habilitará a planilha de surto para inclusão dos dados.
- Ao preencher a investigação atentar para o campo 25 Modo provável de transmissão. Ao selecionar a categoria 2 Indireta (veículo comum ou vetor), habilitará para preenchimento o campo 26. Se indireta, qual o veículo de transmissão provável. Se for preenchido com a categoria 1-Alimento/Água, o sistema disponibiliza automaticamente para digitação campos específicos para registrar dados da investigação de surto de Doença Transmitida por Alimento (DTA).
- Os dados de investigação de DTA devem ser digitados somente após a conclusão da investigação dos casos.
- No campo 26 Se indireta, qual o veículo de transmissão provável for preenchido com outra categoria diferente de 1, o sistema disponibiliza automaticamente para digitação a planilha de surto.

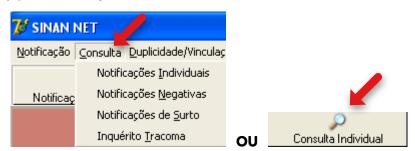
### 9. CONSULTA

- O resultado da consulta corresponderá a todos os registros da base de dados se não for indicado o período de notificação e critério de seleção.
- As consultas poderão ser realizadas para localizar na base de dados uma Notificação Individual, Notificação Negativa, Notificações de Surto, Epizootia e Inquérito de Tracoma.
- A consulta poderá ser realizada por Data de Notificação ou por Semana Epidemiológica da Notificação.
- Se no item **Período de Notificação** for informada apenas a data inicial, o sistema consultará os registros notificados no período compreendido entre a data inicial indicada e a <u>data registrada pelo relógio do microcomputador</u>.
- As opções disponíveis no campo **Operador** (igual, maior, menor, etc.) variam de acordo com o campo selecionado para critério de seleção de registros.
- Para excluir um critério de seleção, clique duas vezes sobre ele.
- Para apagar todos os critérios utilizados em seleção anterior e iniciar uma nova consulta utilizar o botão Nova consulta.
- O sistema possibilita salvar um modelo de consulta, chamado **Padrão de Consulta**, que tenha pelo menos 3 critérios de seleção.
- Para salvar um padrão de consulta criado a partir de outro é necessário salvá-lo com outro nome e utilizar a função Salvar Como.
- Após salvo um Padrão de Consulta é possível enviá-lo para um outro nível, para a execução da mesma consulta, utilizando os mesmos critérios, por meio da opção Exportar. Após execução da rotina exportar o arquivo gerado deverá ser encaminhado e recebido (rotina de recebimento) pelo nível de interesse.

### 9.1) Consulta de notificação individual

Casos de meningite notificados em Criciúma, de 01/01/2021 a 30/03/2021.

- a. Clicar no menu Consulta.
- b. Selecionar a opção Notificações Individuais ou clicar no botão de atalho Consulta Individual.



- c. Na tela que surgirá, selecionar em **Período de Notificação** Data.
- d. Informar em **Data Inicial e Data Final** o período a ser consultado: 01/01/2021 a 30/03/2021.
- e. Em Campo selecionar Município de Notificação.

- f. No Operador manter Igual.
- g. Em **UF** selecionar SC.
- h. Em **Critério de Seleção** digitar o nome do município. Ex: Criciúma, teclar Enter e em seguida clicar no botão  $\stackrel{{\cal P}}{\sim} {}^{Adicionar}$ . Observe que o campo passou para Critérios de seleção.
- Em Campo selecionar Agravo.
- j. No Operador manter Igual.
- k. Em **Critério de Seleção** digitar **Menin% (meningite)**, teclar **Enter** e em seguida clicar no botão <u>P Adicionar</u>. Observe que o campo passou para Critérios de seleção.
- Clicar no botão consultar.

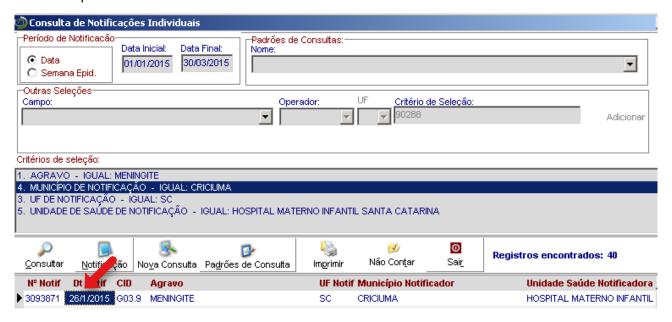


m. Proceda de forma semelhante para selecionar os campos **UF de notificação** (digite a sigla, Ex: SC), **e Unidade de saúde de notificação** (digite o nome da Unidade, Ex: Hospital Materno Infantil Santa Catarina).



### Acessando casos de meningite pela Consulta

a. Para acessar uma notificação, selecionar a notificação e clicar no botão Notificação ou dar um duplo click sobre ela.



b. A ficha de notificação será exibida. Para acessar a investigação do caso, basta clicar sobre a paleta Investigação.



- Caso haja alguma alteração na ficha para ser realizada, após a atualização do dado, teclar
   ALT + S, para Salvar a ficha ou clicar no botão Salvar.
- d. Para incluir a **investigação de um caso pela Consulta, após acessar a notificação, tecle Enter** até o último campo da tela. O sistema irá emitir a mensagem: Deseja fazer a investigação do caso? Responder **SIM**. A ficha de investigação será exibida e estará pronta para ser preenchida.
- e. Para excluir uma notificação consultada, clicar no botão Excluir.
- f. Para visualizar e imprimir uma ficha, clicar no botão Imprimir.
- g. Notificações habilitadas para envio para o município de residência pelo fluxo de retorno não podem ser editadas (alteração ou complementação de dados).

#### Salvando um Padrão de Consulta

- a. Para criar um Padrão de Consulta e salvar os critérios utilizados na consulta anterior, clicar no botão **Padrões de Consulta**.
- b. Atribua nome ao padrão de consulta (ex: MEN\_HMISC).



- c. Clicar no botão Salvar Como.
- d. Ao surgir a mensagem Operação realizada com sucesso, clicar em OK.
- e. Clicar em Sair.

#### Executando um Padrão de Consulta

- a. Acessar Consulta Individual.
- b. Na tela que surgirá, selecionar em Período de Notificação **Data**.
- c. Informar em **Data Inicial e Data Final** o período a ser consultado: 01/04/2021 a 30/04/2021.
- d. Em **Padrões de Consulta**, no campo Nome, selecionar o padrão de consulta a ser executado.
- e. Observe que os critérios deste padrão de consulta surgem no campo Critérios de Seleção.
- f. Clicar no botão Consultar.
- g. Analisar o resultado.

### Alterando um Padrão de Consulta

- a. Após acessar a consulta, selecione em Padrões de Consulta, o padrão de consulta desejado.
- b. Após abrir o padrão de consulta já existente, exclua ou acrescente critérios de seleção desejados.
- c. Será exibido em critérios de seleção os itens que fazem parte do Padrão de Consulta selecionado.

```
Critérios de seleção:

1. AGRAVO - IGUAL: MENINGITE

4. MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: CRICIUMA

3. UF DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: SC

5. UNIDADE DE SAÚDE DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA
```

- d. Exclua o critério 5.UNIDADE DE SAÚDE DE NOTIFICAÇÃO Igual: HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA clicando duas vezes com o botão esquerdo do mouse sobre o critério)
- e. Clicar no botão Padrões de Consulta
- f. Na tela que surgirá, atribuir nome ao novo padrão de consulta e clicar em Salvar Como.



- g. Ao surgir a mensagem Operação realizada com sucesso, clicar em OK.
- h. Acessar o item **Padrões de Consultas**. Verificar que no campo **Nome** agora existe dois padrões salvos.
- i. Clicar em Sair.

### Excluindo um padrão de consulta

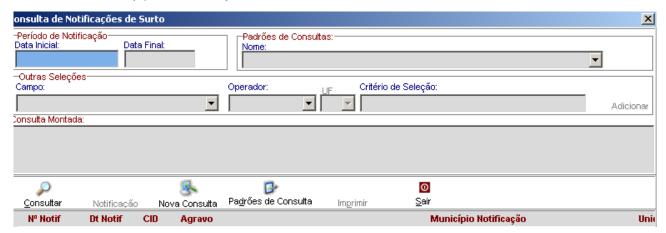
- a. Após acessar a consulta, selecionar em Padrões de consulta o nome da consulta MEN2\_HMISC.
- b. Clicar no botão Excluir.



- c. Surgirá a pergunta Confirma a exclusão do padrão?
- d. Clicar Sim.
- e. Clicar em **OK** ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**.
- f. Clicar no botão Sair.

### 9.2) Consulta de notificação individual

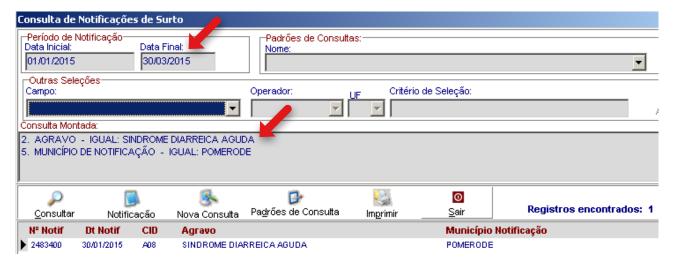
- a. Clicar no menu Consulta.
- b. Selecionar a opção Notificações Surto.



- c. No **Período de Notificação** informar em **Data Inicial e Data Final** o período a ser consultado: 01/01/2021 a 30/03/2021.
- d. Em Campo selecionar Município de Notificação.
- e. No **Operador** manter **Igual**.
- f. Em **UF** selecionar SC.
- g. Em **Critério de Seleção** digitar o nome do município. Ex: Xanxerê, teclar **Enter** e em seguida clicar no botão  $\stackrel{{\cal D}}{\sim} {}^{Adicionar}$ . Observe que o campo passou para Critérios de seleção.
- h. Em Campo selecionar Agravo.
- i. No **Operador** manter **Igual**.
- j. Em **Critério de Seleção** digitar **Coqu% (coqueluche)**, teclar **Enter** e em seguida clicar no botão <u>P Adicionar</u>. Observe que o campo passou para Critérios de seleção.
- k. Clicar no botão consultar.



- I. Clicar no botão **Consultar**. Análise a notificação e a investigação.
- m. Clicar em Nova Consulta.
- n. Na tela que surgirá, selecionar em Período de Notificação.
- o. Informar em **Data Inicial e Data Final** o período a ser consultado: 01/01/2021 a 30/03/2021.
- p. Em Campo selecionar Município de Notificação.
- q. No Operador manter Igual.
- r. Em **UF** selecionar SC.
- s. Em **Critério de Seleção** digitar o nome do município. Ex: Pomerode, teclar Enter e em seguida clicar no botão  $\stackrel{{\cal P}\ {\sf Adicionar}\ }{}$ . Observe que o campo passou para Critérios de seleção.
- t. Em Campo selecionar Agravo.
- u. No **Operador** manter **Igual**.
- v. Em **Critério de Seleção** digitar Sindrom% (síndrome diarréica aguda), teclar **Enter** e em seguida clicar no botão  $\stackrel{\bigcirc}{P}$  Adicionar . Observe que o campo passou para Critérios de seleção.
- w. Clicar no botão consultar.



# 10. VERIFICAÇÃO DE DUPLICIDADES DE REGISTROS E PROCEDIMENTOS

- O sistema seleciona registros possivelmente duplicados e os lista no relatório, utilizando como critério padrão os seguintes campos idênticos:
  - Nome/Sobrenome do paciente
  - Data de nascimento
  - Sexo
- Para a seleção de possíveis duplicidades, o sistema utiliza para a identificação do paciente além dessas variáveis, outras opções para seleção duplicidade. É possível compor um filtro utilizando um ou mais das seguintes variáveis:
  - Nome do paciente (nome completo do paciente)
  - Idade
  - Nome da mãe
  - Pesquisa fonética
- A seleção do período de notificação deve ser:
  - Agravos Agudos no mínimo de 1 ano;
  - Agravos Crônicos (Hanseníase/Tuberculose) a base de dados inteira;
  - Agravos Crônicos (Aids) a base de dados inteira
- Se o período não for indicado, toda base de dados será analisado.
- De acordo com a duplicidade identificada é possível adotar um dos seguintes procedimentos:
  - Excluir exclui da base de dados o registro selecionado;
  - Não Listar o registro selecionado permanece na base de dados, apenas não é exibido no relatório de duplicidades. Só voltará a surgir caso seja notificado um novo registro com as mesmas variáveis de identificação.
- Conceitos e procedimentos que devem ser realizados em situações de:
  - Duplicidade
  - Duplo registro
  - Homônimos

### **OBSERVAÇÃO:**

Em algumas situações é necessária a obtenção de informações adicionais para que seja esclarecido o tipo de duplicidade ou duplo registro, ou para a complementação e correção de dados. Sendo assim, é imprescindível a participação dos técnicos da vigilância na busca ativa e resgate dos dados.

### 10.1) Duplicidade de registros para agravos agudos

O mesmo paciente foi notificado mais de uma vez pela mesma ou outra Unidade de Saúde, para o mesmo agravo (ex: paciente de dengue notificado duas vezes por unidades de saúde diferentes e com data de primeiros sintomas no mesmo período prodrômico).

Procedimento: O 1º nível informatizado (quem digitou a ficha) deve complementar os dados da 1º notificação a partir da 2ª ficha e excluir a 2ª ficha de notificação. Se a duplicidade for identificada acima do 1º nível informatizado, deverá ser comunicado o procedimento acima para o 1º nível que digitou.

### 10.2) Duplicidade de registros para agravos crônicos

O mesmo paciente foi notificado, durante o mesmo tratamento, mais de uma vez pela mesma Unidade de Saúde. (ex: paciente foi notificado pelo médico e após alguns dias foi notificado novamente pela auxiliar de enfermagem).

**Procedimento:** O 1º nível informatizado (quem digitou a ficha) deve complementar os dados da 1º notificação a partir da 2ª ficha e excluir a 2ª ficha de notificação. Se a duplicidade for identificada acima do 1º nível informatizado, deverá ser comunicado o procedimento acima para o 1º nível que digitou.

EXEMPLIFICANDO DUPLICIDADE VERDADEIRA	
PESSOAS	
UNIDADE DE SAÚDE	♠₌♠
TIPO DE ENTRADA	=
TRATAMENTOS	=
PROCEDIMENTO	Complementar a 1ª com dados da 2ª e excluir a 2ª

### 10.3) Duplo registro para agravos crônicos (Hanseníase e Tuberculose)

Conceito utilizado em hanseníase e tuberculose para situação em que o mesmo paciente foi notificado mais de uma vez pela mesma ou outra unidade de saúde, podendo ser:

• Durante o mesmo tratamento (transferência oficial ou espontânea – duplo registro por transferência).

**Procedimento:** VINCULAR os registros no 1º nível informatizado (permanece no banco apenas uma ficha de notificação, a mais antiga, e um acompanhamento o mais recente). Comunicação à primeira unidade de saúde que notificou o caso para registrar alta por transferência e a 2ª unidade de saúde para alterar o tipo ou modo de entrada do caso para transferência.

EXEMPLIFICANI	DO DUPLO REGISTRO POR TRANSFERÊNCIA
PESSOAS	
UNIDADE DE SAÚDE	<b>↑</b> ≠
TIPO DE ENTRADA	<b>≠</b> 0∪ <b>=</b>
TRATAMENTOS	=
PROCEDIMENTO	Vincular

A vinculação é um procedimento que dever ser feito com muito critério e quando se tem certeza que os casos duplicados estão em situação de transferência, pois se feito incorretamente, para que se tenham novamente os dois registros no sistema é necessário: excluir o registro resultante da vinculação e redigitar os dois registros originais.

As Secretarias Estaduais de Saúde (SES) deverão vincular as transferências intermunicipais, independente da regional de notificação.

• Em tratamentos diferentes (recidiva, reingresso após abandono, outros reingressos).

**Procedimento:** utilizar a opção **não listar** para que estes registros não sejam listados no relatório de duplicidade até que surja uma nova notificação.

EXEMPLIFICANDO DUPLO REGISTRO POR RECIDIVA OU REINGRESSO APÓS ABANDONO	
PESSOAS	
UNIDADE DE SAÚDE	
TIPO DE ENTRADA	<b>≠</b> OU <b>=</b>
TRATAMENTOS	<b>≠</b>

### 10.4) Homônimos

São registros que apresentam os mesmos primeiro e últimos nomes dos pacientes, mesmas datas de nascimento e mesmo sexo e, no entanto são pessoas diferentes (ex: nome de mãe diferentes, endereços diferentes, etc.).

**Procedimento:** utilizar a opção não listar para que estes registros não sejam listados no relatório de duplicidade.



A duplicidade deve ser analisada em todos os níveis municipal, estadual e federal.

A partir do relatório de duplicidade é possível acessar a ficha de notificação/ investigação sendo permitido **somente ao município realizar alteração de dados** (exceto em registros habilitados para fluxo de retorno) ou exclusão das mesmas. O processo de trabalho Estadual somente realiza à análise das duplicidades e executa o commando não listar.

### Doenças Exantemáticas

- a. Clicar no botão **Duplicidade** ou no menu **Duplicidade/Vinculação.**
- b. Manter a opção Data em Período de Notificação.
- c. Digitar nos campos:
  - Data Inicial em branco, tecle Enter.
  - Data Final em branco, tecle Enter.
- d. Digitar no campo **Agravo Doencas Exantematicas.**



- e. Clicar no botão Consultar.
- f. Acessar as notificações correspondentes à duplicidade verdadeira e verificar os dados das unidades de saúde, datas de notificação, data dos primeiros sintomas, nomes dos pacientes, nome da mãe, endereço de residência, etc.

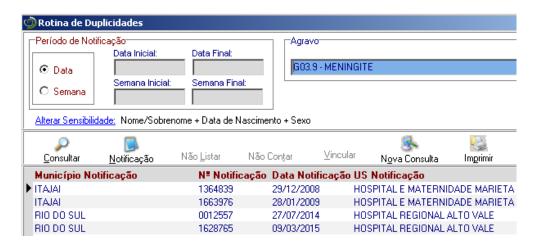
Deverá permanecer no Sistema a **1ª Notificação (mais antiga)**, complementando-se com os dados da última, caso necessário. Para complementar/editar dados proceda conforme orientado a seguir:

- Selecionar a 1ª notificação\_\_\_\_\_clicando <u>uma vez</u> com o mouse sobre qualquer um dos seus campos visualizados na lista.
- Clicar no botão Notificação.
- Complementar campo da notificação e da investigação se necessário, salvar o registro.
- Clicar em **OK** ao surgir a mensagem "**Pode ser uma possível duplicidade de registros**".
- Ao surgir a mensagem "Gravação da notificação realizada com sucesso", clicar em OK.
- Responda Não à pergunta "Deseja notificar um novo caso?".

Nesta situação, foi solicitado que o local que digitou a notificação mais recente realizasse a exclusão no sistema.

### Meningite

- a. Clicar no botão Duplicidade ou no menu Duplicidade/Vinculação.
- b. Manter a opção **Data** em **Período de Notificação.**
- c. Digitar nos campos:
  - Data Inicial em branco, tecle Enter.
  - Data Final em branco, tecle Enter.
- d. Digitar no campo **Agravo Meningite**



- e. Clicar no botão Consultar.
- f. Verificar que registros exibidos no relatório. Veja que há duplicidades com datas de notificação diferentes. Selecione uma situação para avaliar.

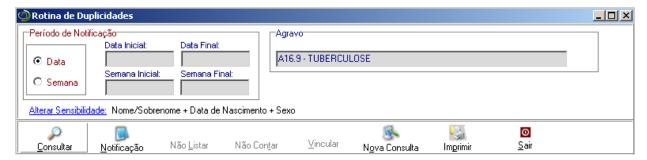
g. Acessar as notificações correspondentes à duplicidade e verificar os dados das unidades de saúde, datas de notificação, data dos primeiros sintomas, nomes dos pacientes, nome da mãe, endereço de residência, etc. Verificar que se trata de um caso de homônimos.

Deverá ser executada a rotina de **Não Listar** registros por se tratar de homônimos. Para executar esta rotina proceda conforme orientado a seguir:

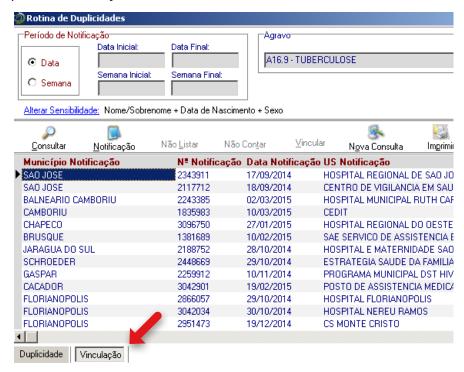
- Clicar duas vezes sobre a primeira notificação\_\_\_\_\_. Observe que o registro passou a constar em **Registros selecionados para duplicidade**.
- Clicar duas vezes sobre a segunda notificação\_\_\_\_\_\_. Observe que o registro passou a constar em Registros selecionados para duplicidade.
- Clicar no botão Não Listar.
- Ao surgir a mensagem Confirma execução da rotina de Não Listar?
- · Clicar em Sim.
- Ao surgir a mensagem Alteração da Notificação realizada com sucesso.
- Clicar OK.
- Ao surgir a mensagem Alteração da Notificação realizada com sucesso.
- Clicar OK.
- Ao surgir a mensagem **Rotina Executada**.
- Clicar OK.
- Ao surgir a mensagem Nenhum registro identificado como duplicidade!
- Clicar OK.

### Tuberculose (com duplo registro por transferência oficial de local de tratamento)

- a. Clicar no botão **Duplicidade** ou no menu **Duplicidade/Vinculaçã**o.
- b. Manter a opção **Data** em **Período de Notificação**.
- c. Digitar nos campos:
  - Data Inicial 01/01/2001, tecle Enter.
  - Data Final 31/12/2020, tecle Enter.
- d. Digitar no campo Agravo Tuberculose



- e. Clicar no botão Consultar.
- f. Acessar cada notificação correspondente ao duplo registro por transferência e verificar os dados da notificação/ investigação.
- g. Deverá ser executada a rotina de **Vinculação** dos registros por se tratar de uma transferência do local de tratamento. Para executar esta rotina proceda conforme orientado a seguir:
  - Clicar na paleta Vinculação.

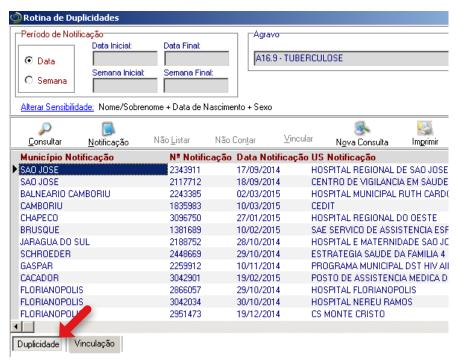


- Clicar duas vezes sobre a notificação **N°\_\_\_\_\_**. Observe que o registro passou a constar em **Registros selecionados para duplicidade** (no primeiro quadro).
- Clicar duas vezes sobre a segunda notificação **N°\_\_\_\_\_**. Observe que o registro passou a constar em **Registros selecionados para duplicidade** (no segundo quadro).
- Clicar no botão Vincular.
- Ao surgir a mensagem "Confirma execução da rotina de vinculação?".
- · Clicar em Sim.
- Ao surgir a mensagem Registros Vinculados.
- Clicar em OK.

### Tuberculose com duplo registro por reingresso após abandono.

- a. Clicar no botão **Duplicidade** ou no menu **Duplicidade/Vinculação**.
- b. Manter a opção **Data** em **Período de Notificação**.
- c. Digitar nos campos:
  - Data Inicial em branco, tecle Enter.
  - Data Final em branco, tecle Enter.

- d. Digitar no campo Agravo Tuberculose.
- e. Clicar no botão Consultar.
- f. Acessar cada notificação correspondente ao duplo registro e verificar os dados da notificação/investigação.
- g. Deverá ser executada a rotina de **Não Listar** registros por se tratar de um duplo registro por **reingresso após abandono**. Para executar esta rotina proceda conforme orientado a seguir:
  - Clicar na paleta **Duplicidade**.



- Clicar duas vezes sobre a notificação Nº\_\_\_\_\_\_. Observe que o registro passou a constar em Registros selecionados para duplicidade.
- Clicar duas vezes sobre a segunda notificação **N°\_\_\_\_**. Observe que o registro passou a constar em Registros selecionados para duplicidade.
- Clicar no botão Não Listar.
- Ao surgir a mensagem "Confirma execução da rotina de Não Listar?".
- Clicar em Sim.
- Ao surgir a mensagem Alteração da Notificação realizada com sucesso.
- · Clicar OK.
- Ao surgir a mensagem Alteração da Notificação realizada com sucesso.
- Clicar OK.
- Ao surgir a mensagem **Rotina Executada**.
- Clicar OK.
- Ao surgir a mensagem "Nenhum registro identificado como duplicidade!".
- Clicar OK.

## 11. BACKUP/ RECUPERAÇÃO DE DADOS

- O Backup deve ser realizado sempre que o sistema for utilizado para inclusão, exclusão ou atualização dos dados existentes. Sempre que for realizar recebimento de fichas por fluxo de retorno.
- Nos municípios pequenos, recomenda-se que seja selecionado pelo menos um dia na semana para a realização de Backups. No entanto, é possível efetuar esta rotina diariamente, ou mais de uma vez ao dia pois o horário de realização do procedimento faz parte da identificação do arquivo.
- Deve-se manter sempre uma cópia de segurança mais antiga e uma mais recente.
- Deve-se utilizar a Restauração Backup quando não tiveram sucesso todos os esforços para correção da base de dados.
- O Backup deve ser copiado para um pen drive ou para outro micro (servidor), pois caso ocorra algum problema com o disco rígido, pode-se garantir a cópia de segurança da base de dados.

### Realizando Backup

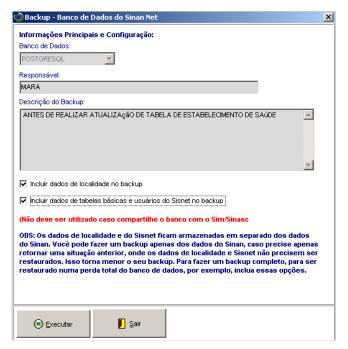
a. Selecionar no menu Ferramentas, a opção Backup, Realizar Backup.



b. Surgirá a seguinte tela:



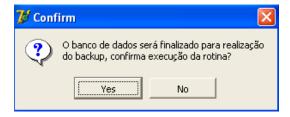
- c. Em Banco de Dados será exibido o nome do banco de dados: Postgresql.
- d. No campo Responsável, digitar o nome da pessoa que está efetuando o backup.
- e. No campo **Descrição do Backup**, digitar o motivo pelo qual está realizando o backup.



- f. Clicar em Executar.
- g. Aparecerá a seguinte mensagem:



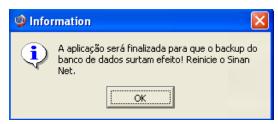
- h. Clicar em **OK**.
- i. Aparecerá a seguinte mensagem:



- j. Clicar em Sim.
- k. Aparecerá a seguinte mensagem:



- I. Clicar em **OK**.
- m. Ao finalizar aparecerá a seguinte mensagem:



- n. Clicar em **OK**.
- o. O sistema será fechado automaticamente.
- p. O backup salvo estará na pasta C:\SinanNet\BatBackup\Arquivos.



# 12. ATUALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE HANSENÍASE E TUBERCULOSE

- O envio do boletim para preenchimento nas Unidades de Saúde é fundamental para atualização das informações e posterior análise de coorte no banco de dados de Hanseníase e de Tuberculose.
- A emissão, envio e digitação do Boletim de acompanhamento é de responsabilidade do primeiro nível informatizado, referente à unidade de saúde atualmente responsável pelo tratamento do paciente.
- Para Hanseníase, este relatório é emitido por Unidade de Saúde atual e contém a relação de pacientes em tratamento (cujo campo "tipo de alta" está em branco).
- Para Tuberculose, este relatório é emitido por Unidade de saúde atual e contém a relação de pacientes diagnosticados há pelo menos 31 dias e cujo campo "situação de encerramento" está em branco.
- No acompanhamento de casos de tuberculose o campo "situação até o 9º mês" deve ser preenchido para avaliar resultado de tratamento com duração de 6 meses, portanto os casos de meningite, forma exclusiva ou não, não devem ter este campo preenchido.
- O campo "situação até o 12° mês" deve ser preenchido somente em casos de meningite tuberculosa (forma exclusiva ou não) por terem um tratamento com duração de 9 meses.
- Após retornar das Unidades, os boletins devem ser analisados criticamente e as correções devem ser solicitadas de imediato a Unidade de Saúde.
- A digitação das informações na tela de acompanhamento e arquivamento dos boletins deve ser realizada no 1° nível informatizado.

### **Tuberculose**

Emitindo o **Boletim de Acompanhamento de casos de Tuberculose** por Município de atendimento atual.

a.	Selecionar no menu <b>RELATÓRIOS</b> , opção <b>Específico</b> .
b.	Selecionar <b>Tuberculose</b> .
c.	Selecionar o item <b>Boletim de Acompanhamento</b> .
d.	Em Nível de Seleção, selecionar <b>Município de atendimento atual</b> .
e.	Em <b>Data de Início de Diagnóstico</b> : digitar o período
f.	Em UF, selecionar <b>SC</b> .
g.	Em Município, selecionar

- h. Clicar no botão Consultar para visualizar o relatório.
   Apenas casos com mais de 30 dias, a partir da data de diagnóstico, serão listados.
- i. Clicar OK.
- j. Clicar no botão **Fechar** para fechar o relatório.
- k. Clicar no botão **Sair**.



### Atualizando o Acompanhamento de Tuberculose

- a. Selecionar no menu **NOTIFICAÇÃO**.
- b. Selecionar o item **Acompanhamento Tuberculose**.
- c. Atualizar os dados do Acompanhamento a partir do <u>Boletim de Acompanhamento</u>.
- d. Clicar no Botão Salvar.
- e. Ao surgir a mensagem "Gravação da Notificação realizada com sucesso".
- f. Clicar **OK**.
- g. Ao surgir a mensagem "Gravação da Investigação realizada com sucesso".
- h. Clicar **OK**.
- i. Ao surgir a mensagem "Deseja incluir uma nova notificação?".
- j. Clicar **Não**.
- k. Clicar no botão Sair.

## 13. EXPORTAÇÃO PARA DBF

- Essa rotina disponibiliza a base de dados em arquivo formato .DBF para ser utilizado por softwares de análise. Esta rotina deverá ser realizada nas supervisões aos municípios.
- Sempre que houver uma atualização da base de dados deve ser realizada nova exportação para .DBF, para que os dados sejam atualizados.
- O arquivo DBF pode ser exportado por período (intervalo da data de notificação) ou integral (a base toda). A exportação é feita por agravo (individual ou todos), de acordo com a seleção do usuário.
- A exportação poderá ser realizada com os dados de identificação do paciente (caso esta opção esteja marcada) ou sem eles.
- Os arquivos após exportados estarão disponíveis na pasta C:\SinanNet\BaseDBF.

#### **IMPORTANTE:**

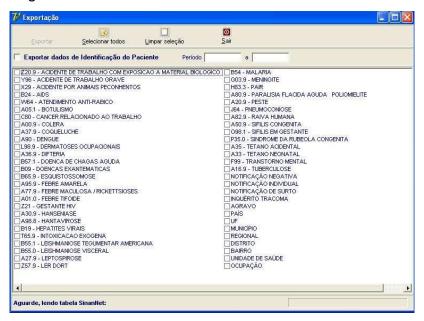
Os interlocutors das GERSAS não necessitam exportar o banco de dados estadual para DBF. O responsável pelo SINAN ou a DITIG semanalmente deverá baixar do FTP (site da DIVE) os agravos exportados e disponibilizar para as Gersas.

### Exportando a base de dados para o formato DBF

a. Selecionar no menu Ferramentas opção Exportação.



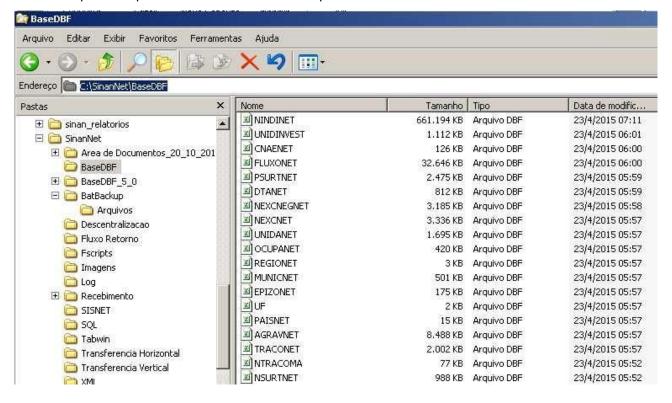
b. Será exibida a seguinte tela:



- c. Selecionar os agravos que deseja exportar, marcando manualmente um a um, ou clicar em **Selecionar todos** para marcar todos os agravos para serem exportados.
- d. Caso se deseja demarcar todos os agravos anteriormente selecionados, clicar no botão **Limpar seleção**.
- e. Para exportar os dados de identificação do paciente selecione o item **Exportar dados deidentificação do paciente**.



- f. Clicar em Selecionar todos.
- g. Verificar que todos os registros foram marcados.
- h. Marcar a opção Exportar dados de identificação do paciente.
- i. Deixar o campo **Período** em branco.
- j. Clicar no botão Exportar.
- k. Ao finalizar a exportação surgirá a mensagem "Exportação para DBF gerada com sucesso".
- I. Clicar no botão **OK**.
- m. Os arquivos exportados estarão salvos na pasta C:\SinanNet\BaseDBF.



### 14. TABWIN

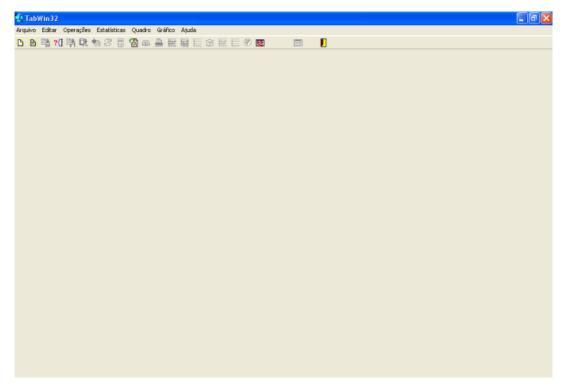
- O Sinan permite acessar o Tabwin, sem sair do programa, pela opção Ferramentas -TABWIN.
  Este programa também pode ser executado diretamente pelo seu atalho. Em ambas as
  situações, antes de iniciar seu uso, é necessário que a base de dados do Sinan esteja no
  formato DBF, ou seja, tenha sido realizada a rotina de Exportação para DBF.
- O usuário deverá ter **versão atualizada** do programa instalada no seu equipamento ou na rede da instituição onde trabalha. No entanto, no momento da instalação do Sinan NET, este programa é instalado na pasta C:\SinanNET\Tabwin. Este aplicativo pode ser constantemente atualizado pelo site **www.datasus.gov.br**.

### Acessando o TabWin a partir do Sinan Net

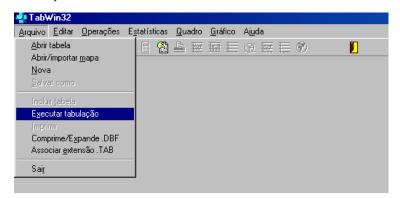
a. Selecionar no menu Ferramentas opção Tabwin.



- b. Surgirá uma tela solicitando o caminho onde está instalado o **Tabwin**.
- c. Informar o caminho e clicar OK.
- d. A tela do **Tabwin** será exibida.

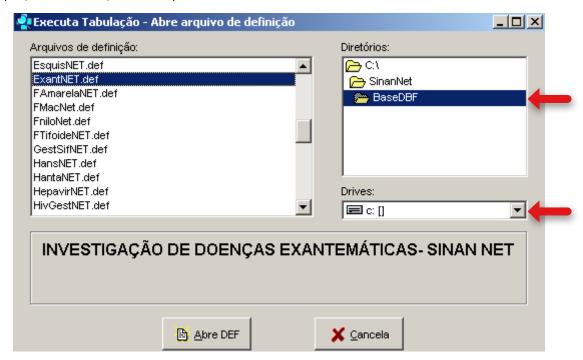


- Para verificar a versão do tabwin, clique em "Ajuda" no Menu Principal e selecionar a opção "SOBRE".
- Para iniciar a tabulação dos dados selecionar a função "arquivo" na barra de menu, opção
  "executar tabulação" ou clicar diretamente no botão com ícone "ponto de interrogação.
   Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição "Abre arquivo de
  definição".

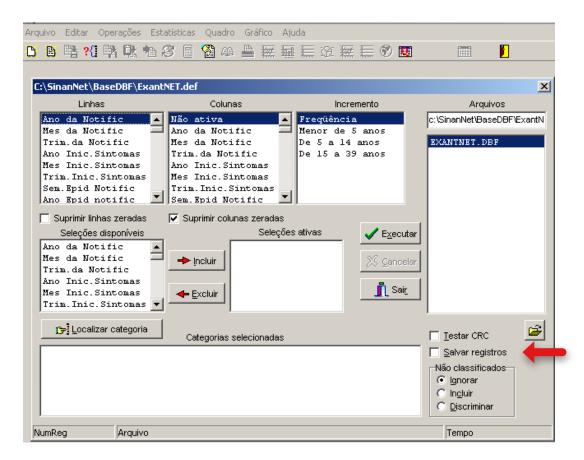




Para efetuar tabulações com os programas TAB (TAB, TABWIN, TABNET) são necessários arquivos de definição e de conversão específicos para cada banco de dados (\*.DBF). Os arquivos de definição (\*.DEF) contém informações necessárias para identificar quais variáveis estarão disponíveis no painel de controle apresentado pelo programa de modo a possibilitar a tabulação dos dados do respectivo banco. Nos arquivos de conversão (\*.CNV) estão as categorias de cada variável do banco de dados e respectivos códigos de identificação. Os arquivos de definição e de conversão devem ser salvos no diretório criado (C:\ SINANNET\BASEDBF).



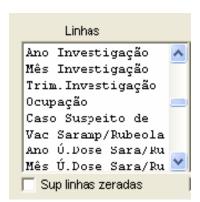
 Após a seleção do arquivo de definição adequado, surge na tela o painel de controle onde estão todas as opções básicas que o programa oferece para a realização de tabulações (linha, coluna, seleção, arquivo, etc.).



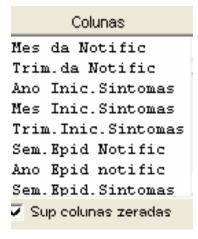
 Verificar no campo "Arquivos" se o banco de dados a ser utilizado e respectiva localização (ex: C:\SINANNET\BASEDBF\EXANTNET.DBF) estão corretamente indicados, caso contrário, digitar diretamente no campo "Arquivos" ou solicitar modificação da indicação padrão definida na primeira linha do arquivo de definição correspondente.



 Selecionar na janela LINHA a informação que deverá constar nas linhas da tabela a ser executada.



 Selecionar na COLUNA a informação que deverá constar nas colunas da tabela a ser executada.



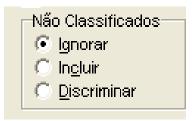
A janela "incremento" somente deve ser utilizada para variáveis não categóricas (ex: nº total de ampolas) quando não se deseja agrupá-las em categorias.



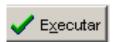
Para selecionar quais registros serão considerados na tabulação, assinalar na janela "seleções disponíveis" as variáveis que os identificam, clicar no botão "incluir" e selecionar na janela "categorias selecionadas" as opções desejadas. Confira as seleções efetuadas percorrendo com o mouse as opções disponíveis na janela "seleções ativas".



• NÃO CLASSIFICADOS: Quando assinalada a opção Ignorar são considerados apenas os registros cujos campos estão preenchidos com categorias previstas na fichas de notificação/investigação (valores válidos) e que devem estar discriminadas no arquivo de conversão correspondente. A opção Incluir considera, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, sem contudo discriminá-los; a opção Discriminar além de considerar, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, discrimina cada valor inválido encontrado.

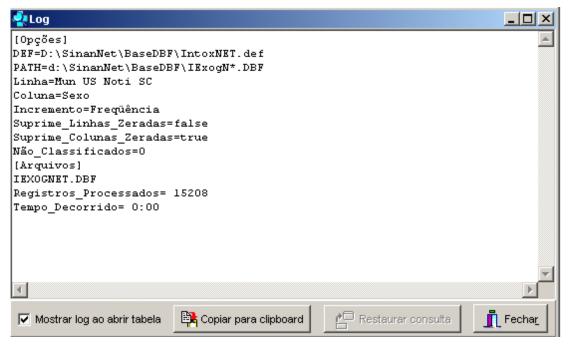


• Clicar no botão **executar** para que o programa inicie a tabulação.

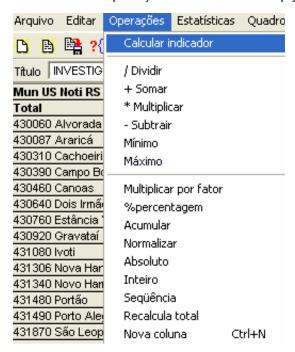


 Ao concluir a tabulação, surge na tela a janela LOG que apresenta todas as características da tabulação efetuada, útil para fazer uma revisão da tabulação solicitada. Esses dados são salvos junto com a tabela. Minimizar a janela.

# OBSERVAÇÃO: Sempre que uma tabela salva anteriormente for aberta, surge a janela log.



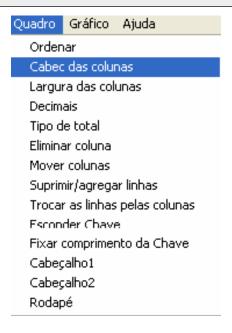
Para calcular indicador ou efetuar operações matemáticas: opção Operações.



 Para modificar nome de colunas utilizar o menu "quadro" da barra de menu principal do programa (opção cabeçalho das colunas), assim como para modificar sua posição (opção mover colunas) ou excluir colunas (opção eliminar colunas).

#### **OBSERVAÇÃO:**

Os valores da coluna total não são atualizados com a eliminação de colunas que não são de interesse.



Para atribuir título, rodapé e imprimir a tabela: menu arquivo, opção imprimir, digitar otítulo e rodapé. Para imprimir a tabela "deitada" ou modificar outras configurações de impressão, clicar no botão "setup" e selecionar em "orientação" a opção paisagem, clicar em OK. Para iniciar a impressão clique no botão OK na janela Imprime. Para atribuir título e rodapé sem imprimir, clicar no botão sair.

#### **OBSERVAÇÃO:**

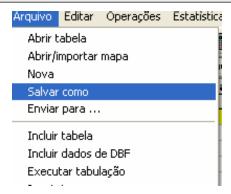
O título e rodapé também podem ser atribuídos no menu **Quadro na opção Cabeçalho 1**, digite a primeira parte do título e clique em **OK**. Retorne ao menu **Quadro**, opção **Cabeçalho 2**, digite a segunda parte do título e clique em **OK**. O título, subtítulo e rodapé estão habilitados na tela para preenchimento e também para impressão.



 Para salvar as tabelas clique na opção Salvar como do menu Arquivo e indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado e Salve com o tipo Tabelas do Tabwin (a extensão atribuída é .tab).

#### **OBSERVAÇÃO:**

Para salvar com formato compatível com o aplicativo Excel: selecionar no menu Arquivo a opção **Salvar como**, digitar o **nome do arquivo** a ser salvo (cura02.xls) na janela **"Salvar arquivo como tipo"** assinale **"planilha Excel"**, indique em que unidade e pasta onde deverá ser salvo o arquivo e clique em **OK**.



• Para **associar duas tabelas**, abra a primeira, selecione a opção **"incluir tabela"** no menu **"arquivo"** e indique a tabela a ser incluída.

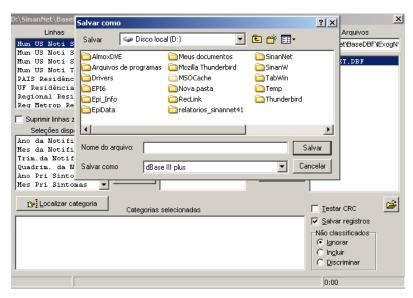
TABWIN permite ainda elaborar mapas e gráficos com os dados tabulados. Para mais detalhes, consultar o manual do Tabwin ou a opção "ajuda" no menu principal do programa.

#### ATENÇÃO:

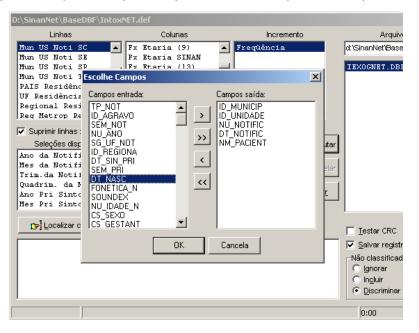
**SALVAR REGISTROS:** Caso queira que registros selecionados sejam salvos em um novo arquivo DBF, marque a opção Salvar registros. O programa solicitará que seja dado um nome a esse arquivo DBF, indicação onde salvá-lo, bem como quais variáveis quanti e/ou qualitativas deverão compor esse novo arquivo. Esta opção é útil, entre outras situações, para:

- Criar arquivos contendo somente os registros que atendam a uma determinada condição. Por exemplo, casos notificados por município específico a partir de determinado ano, de uma doença ou faixa etária, etc... (Série Histórica);
- Reunir registros de vários arquivos de dados em um único arquivo DBF.

- a. Após assinalar as opções da tabulação desejada (Linhas, Colunas, e seleção) ou apenas indicar os registros a serem selecionados em **seleções ativas**, assinale a opção **Salvar registros**.
- b. Clique no botão **EXECUTAR**.
- c. O programa exibe a caixa "Salvar como".
- d. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".
- e. Clique no botão Salvar.



f. Será exibida uma nova tela, Escolha Campos, contendo as denominações dos campos no arquivo .DBF, para seleção dos que comporão o novo arquivo .DBF que está sendo criado.



g. Ao finalizar a seleção, clicar no botão OK.

Será exibida a tabulação (caso tenha sido solicitada), bem como uma nova tela exibindo os registros selecionados com dados dos campos indicados. O arquivo DBF criado foi salvo na pasta indicada.

**Nota:** Podem ser efetuadas tabulações a partir desse arquivo DBF criado e salvo. Basta digitar o caminho completo do novo arquivo (drive, pasta e nome do arquivo) na janela Arquivos do "Painel de Tabulação" do Tabwin e efetuar a tabulação normalmente.

#### **Mostra DBF**

O Tab para Windows dispõe de um recurso que permite abrir e visualizar qualquer arquivo DBF:

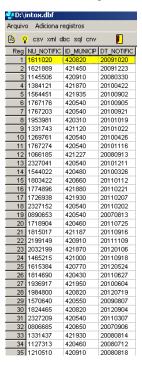
a. Clique no botão Mostra DBF.



b. O programa exibe a janela.



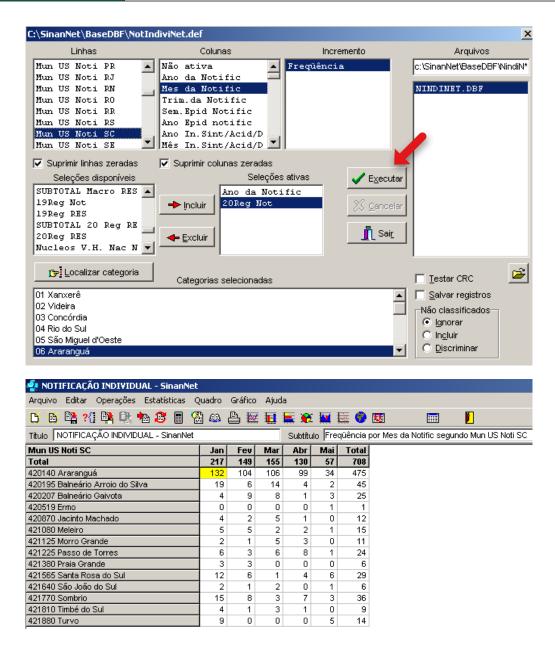
- c. Clique no botão Abrir arquivo, ou selecione Arquivo, opção Abrir.
- d. O programa exibe a caixa "Abrir".
- e. Indique o drive e a pasta onde foi salvo o arquivo DBF de interesse e selecione-o.
- f. Clique em Abrir.
- g. O programa abre o arquivo DBF na janela fBrowse: cada linha corresponde a um registro.
- h. Para visualizar todo o conteúdo do arquivo, utilize as barras de rolagem vertical e horizontal.
- i. Para **imprimir** ou reordenar os registros abra o **arquivo DBF** pelo Excel e salve-o como planilha.



# EXERCÍCIO 1 – Verificar o número de notificações individuais registrados no sistema, por mês e ano de ano segundo município notificante para um determinado ano.

Após abrir o programa Tabwin e selecionar o arquivo de definição adequado assinale no painel de controle as seguintes opções:

ARQUIVO DE DEFINICÃO	C:\SinanNet\BaseDBF\NotilndivNet.Def			
LINHAS	Mun US Noti SC Marcar suprimir linhas zeradas			
COLUNAS	Selecione "Mês da Notific" – Suprimir colunas zeradas			
INCREMENTO	Frequência			
SELEÇÕES ATIVAS	- Ano da Notific	- Ano da Notific Selecione o "ano desejado". Exemplo "2015"		
SELEÇOES ATIVAS	- 20Reg Not	Selecione a Gersa desejada. Ex: 06 Ararangua		
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar "Ignorar"			
Clique no botão "Executar"	Após revisão feche a janela LOG			



# EXERCÍCIO 2 – Verificar quais agravos notificados no sistema pelos municípios que apresentaram menor número de registros.

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SinanNet\BaseDBF\NotilndivNet.Def			
LINHAS	Selecione "Agravos notificado" Marcar suprimir linhas zeradas			
COLUNAS	Selecione "Mês da Notific" – Suprimir colunas zeradas			
INCREMENTO	Frequência			
	- Ano da Notific Selecione o "ano desejado". Exemplo "2015"			
SELEÇÕES ATIVAS	- Mun US Noti SC	Selecione a Gersa desejada. Ex: 06 Ararangua		
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar "Ignorar"			
Clique no botão "Executar"	Após revisão feche a janela LOG			

# EXERCÍCIO 3 – Calcular o percentual de casos sem informação em relação à classificação final dos casos de hepatite viral, segundo município de residência para um determinado ano.

#### 1° ETAPA

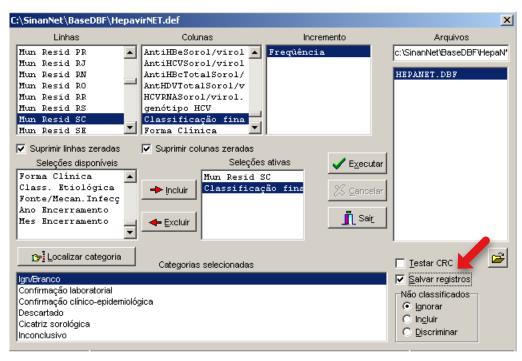
ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SinanNet\BaseDBF\HepavirNet.Def			
LINHAS	<b>Mun Resid ""</b> (Selecione a UF a ser avaliada) Marcar suprimir linhas zeradas			
COLUNAS	Selecione "Classificação fina" – Não suprimir colunas zeradas			
INCREMENTO	Frequência			
SELEÇÕES ATIVAS	- Ano da Notific	- Ano da Notific Selecione o "ano desejado"		
SELEÇOES ATIVAS	- 20Reg Res	Selecione a Gersa desejada. Ex: 06 Ararangua		
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar "Ignorar"			
Clique no botão "Executar"	Após revisão feche a janela LOG			

#### 2° ETAPA:

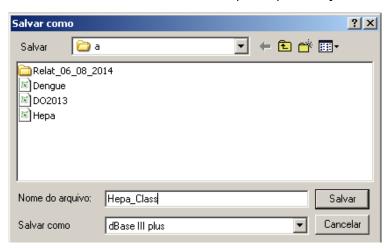
Calcule o percentual de casos de hepatite viral **sem informação no campo** classificação final procedendo da seguinte forma:

- a. No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.
- b. No menu **Operações** clicar em calcular indicador, selecione:
  - Numerador Ign/branco.
  - Denominador TOTAL.
  - Escala por **100**.
  - Casas decimais 1.
- c. Digite o título da coluna % Sem informação e clique em OK.
- d. Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- e. Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu Arquivo/salvar como ou imprimir.

- f. Para identificar as fichas que estão sem informação em relação ao critério de confirmação utilizar a ferramenta Salvar Registros.
- g. Após assinalar as opções da tabulação desejada (Linhas, Colunas, e seleção) ou apenas indicar os registros a serem selecionados em **seleções ativas**, assinale a opção **Salvar registros.**
- h. Clique no botão EXECUTAR.
- i. O programa exibe a caixa "Salvar como".
- j. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".
- k. Clique no botão **Salvar**.

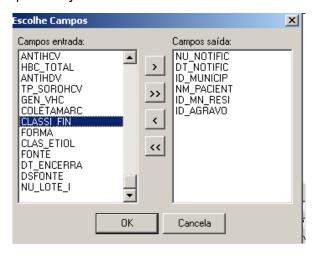


Na próxima caixa de texto atribua um nome ao arquivo que deseja salvar. Clique em salvar.



m. Será exibida uma nova tela, Escolhe Campos, contendo as denominações dos campos no arquivo .DBF original (Campos entrada), para seleção dos que comporão o novo arquivo.DBF que está sendo criado (Campos saída). Selecione os campos listados a seguir procedendo da seguinte forma: Na janela "Campos entrada" selecione o campo ID\_MUNICIP, e clique no botão. Observe que a variável selecionada surge na janela "Campos Saída". Selecionar da mesma forma os demais campos de interesse.

n. Selecione as variáveis que deseja avaliar no relatório. Ao final da seleção clique em **OK**.

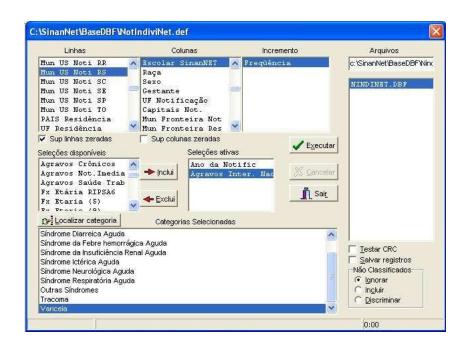


o. Clique em executar e minimize o log. Avalie o relatório.

# EXERCÍCIO 4 – Calcule o percentual anual de casos de Varicela sem informação sobre a escolaridade entre os notificados em determinado ano, segundo Unidade federada de notificação.

#### 1° ETAPA

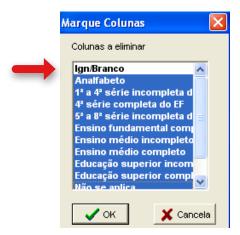
ARQUIVO DE DEFINICÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\NOTINDIVINET.DEF			
LINHAS	<b>Mun US Noti " "</b> (Selecione UF a ser avaliada) Suprimir linhas zeradas - marcar			
COLUNAS	Escolar SinanNet - Não marcar suprimir colunas zeradas			
INCREMENTO	Frequência			
	- Ano da Notific Selecionar os anos desejados			
SELEÇÕES ATIVAS	- Agravos Inter. Nac.	Selecionar Varicela		
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar "Ignorar"			
Clique no botão "Executar"	Após revisão feche a janela LOG			



#### 2° ETAPA:

Calcule o percentual de casos notificados de Varicela sem informação sobre a escolaridade, procedendo da seguinte forma:

a. No menu quadro clicar em eliminar colunas e selecionar todas as colunas com exceção das colunas Ign/branco e Total. Clicar em **OK**.



- b. No menu **Operações**, clicar em **Calcula Indicador** e indicar em:
  - Numerador Ign/branco;
  - Denominador Total;
  - Escala por 100;
  - Casas decimais 1;
  - Por último digite o Título da coluna, ex: % Sem informação, e clique em OK.



- c. Atribua título, subtítulo e notas de rodapé (fonte dos dados e data de atualização) nos campos disponibilizados acima e abaixo da tabela ou utilize o ícone imprimir na barra de menu ou ainda o menu Quadro, opções Cabeçalho 1, Cabeçalho 2 e Rodapé.
- d. Para salvar a tabela, na pasta C:/CURSO, selecione o menu Arquivo/Salvar como.
- e. Repita o procedimento para Salvar Registros e identifique as fichas sem informação.

#### EXERCÍCIO 5 – Visualizar os registros de arquivo DBF salvos no exercício anterior.

#### Para abrir e visualizar um arquivo DBF:

a. Clique no botão Mostra DBF.



- b. Na janela que surgirá clique no botão **Abrir arquivo** , ou selecione Arquivo, opçãoAbrir.
- c. O programa exibe a janela "Abrir".
- d. Indique o drive e a pasta onde foi salvo o arquivo DBF de interesse e selecione-o (C:/curso/lepto\_sem\_classif.dbf).
- e. Clique em Abrir.
- f. O programa abre o arquivo DBF na janela "fBrowse": cada linha corresponde a um registro.
- g. Para visualizar todo o conteúdo do arquivo, utilize as barras de rolagem vertical e horizontal.

EXERCÍCIO 6 – Calcular o percentual de casos do agravo do seu interesse sem preenchimento do campo classificação final, segundo município de notificação, num determinado período de tempo.

Agravo	•		

#### 1° ETAPA:

- a. No menu Tabwin clicar no botão Executa tabulação.
- b. No Diretório localizar e clicar C:\SINANNET\BaseDBF.
- c. No Arquivo de definição, clicar em\_\_\_\_\_.def (arquivo de definição do agravo de seu interesse).
- d. Clicar no botão Abre Def.
- e. No campo **Linha**: clicar em \_\_\_\_\_- Não suprimir linhas zeradas.
- f. No campo **Coluna**: clicar em \_\_\_\_\_\_- Não suprimir colunas zeradas.
- a. No campo **Incremento**: clicar em Freguência.
- h. No campo Seleções disponíveis:
  - Ano da Notific (ano da avaliação).
  - Mes da Notific (meses da avaliação).
- i. No campo: marcar incluir
- j. Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (minimizar a caixa de diálogo LOG)

#### 2° ETAPA:

- a. Calcule o percentual de casos notificados sem informação sobre o campo Classificação Final, procedendo da seguinte forma:.
- b. No menu **quadro** clicar em eliminar colunas. Selecionar todas as colunas com exceção das **colunas Ign/branco e Total**. Clicar em **OK**.

- c. No menu Operações clicar em calcular indicador., selecione:
  - Numerador Ign/branco;
  - Denominador TOTAL;
  - Escala por 100;
  - Casas decimais 2.
- d. Digite o título da coluna % **Sem informação** e clique em **OK**.
- e. Atribua título e rodapé (fonte dos dados e data de atualização), utilizando o ícone impressorana barra de menu ou clicando no menu quadro em cabeçalho 1, cabeçalho 2 e rodapé.
- f. Salvar a tabela na pasta especifica clicando no menu Arquivo/salvar como ou imprimir.

EXERCÍCIO 7 – Avaliar casos de leptospirose com inconsistência entre a variável classificação final e variável evolução, segundo município de residência, num determinado período de tempo.

#### 1º ETAPA

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SinanNet\BaseDBF\LeptoNet.DBF			
LINHAS	Mun Resid " " (Selecione a UF a ser avaliada) Marcar suprimir linhas zeradas			
COLUNAS	Evolução - Marcar suprimir colunas zeradas			
INCREMENTO	Frequência			
	- Ano da Notific Selecionar o "ano desejado"			
SELEÇÕES ATIVAS	- 20Reg Not	Selecione "Gersa desejada"		
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar "Ignorar"			
Clique no botão "Executar"	Após revisão feche a janela LOG			

#### 2° ETAPA

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SinanNet\BaseDBF\LeptoNet.DBF				
LINHAS	Class. Final - não suprimir linhas zeradas				
COLUNAS	Evolução - Marcar suprimir colunas zeradas				
INCREMENTO	Frequência				
CEL EQÕEC ATIVA C	- Ano da Notific	Selecionar o "ano desejado"			
SELEÇÕES ATIVAS	- 20Reg Not	Selecione "Gersa desejada"			
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar "Ignorar"				
Clique no botão "Executar"	Após revisão feche a janela LOG				

EXERCÍCIO 8 – Percentual de casos de meningite bacteriana diagnosticados laboratorialmente por meio de técnicas de cultura, contra-imuno-eletroforese ou látex, segundo município de residência de determinada unidade federada.

#### Cálculo do indicador:

N° de casos confirmados de meningites bacterianas encerradas com critério laboratorial (cultura, CIE, Látex)

N° de casos confirmados de meningites bacterianas X 100

a. Após abrir o programa TabWin e selecionar o arquivo de definição adequado, assinale no painel de tabulação as seguintes opções:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SinanNET\Base DE	C:\SinanNET\Base DBF\MeningeNET.def			
LINHAS	Mun Resid UF (Selecione a UF de interesse) Suprimir linhas zeradas				
COLUNAS	Critério Conf - Assinalar Sup colunas zeradas				
INCREMENTO	Frequência				
	Ano Inic. Sintomas	Selecionar o ano de interesse			
SELEÇÕES ATIVAS	Class. Final	Confirmado			
SELEÇOES ATIVAS	Etiologia	MM,MCC, MM+MCC, MTBC,MB,MH e MP			
	- 20Reg Res Selecione a Gersa que está sendo avaliado				
NÃO CLASSIFICADOS	Marcar "Ignorar"				

Clique no botão **"Executar"** para que o programa inicie a execução da tabela. Quando terminar a tabulação, revise o conteúdo na janela LOG e feche-a.

#### **OBSERVAÇÃO:**

MCC - meningococcemia;

MM – meningite meningocócica

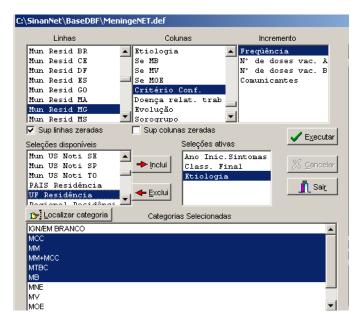
MCC+MM - meningococcemia com meningite meningocócica

MTBC - meningite tuberculosa

MB – meningite por outras bactérias e meningites bacterianas não especificadas

MH – meningite por Haemophilus influenza

MP - meningite por pneumococo

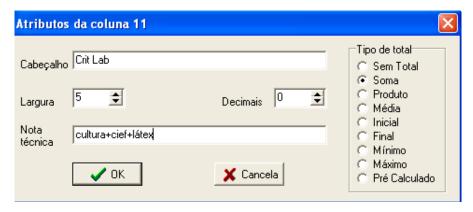


- b. Clique no botão "Executar" para que o programa inicie a execução da tabela.
- c. Quando terminar a tabulação, revise o conteúdo na janela LOG e feche-a.
- d. Some as colunas referentes ao critério laboratorial procedendo da seguinte forma: no menu **Operações** utilize a opção **+ somar** e assinale as colunas: **cultura, CIEF e Ag. Látex**, e clique em **OK**.

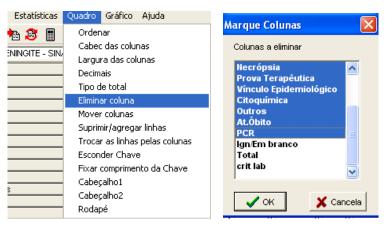


e. Renomeie a coluna criada **(soma)** para **crit lab**, clicando com o botão direito do mouse e digitando no item cabeçalho e clique em **OK**.

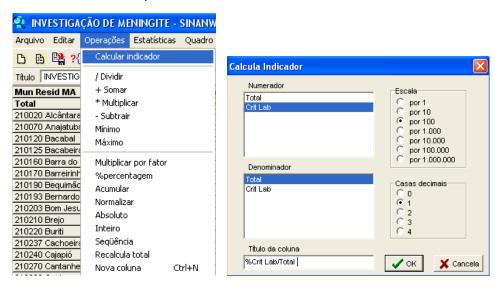
Opcional: digite comentário na nota técnica.



f. Elimine todas as colunas exceto **crit lab, total e ignorado/em branco**: Menu **Quadro**, opção **Eliminar coluna**, marque todas as colunas a serem eliminadas da tabela e clique em **OK**.



g. Calcule o indicador: no menu operações, opção calcula indicador, assinale crit lab no numerador, Total no denominador, escala por 100, 1 casa decimal, e por último digite o título da coluna "% Crit Lab" e clique em OK.



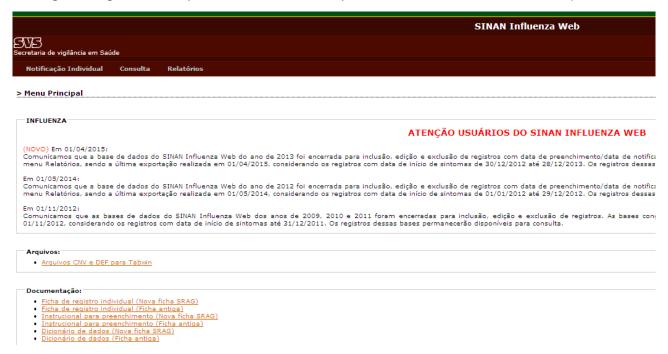
Na tabela demonstrada também pode ser analisada a completitude do campo critério de confirmação calculando-se a proporção de casos sem dado nesse campo (numerador -ign/branco; denominador - Total; escala por 100; 1 casa decimal)

- h. Salve a tabela no formato Tabwin: menu Arquivo, opção salvar como, na janela "Salvar arquivo como tipo" assinale "tabela do Tabwin", atribua um nome para o arquivo na janela "nome do arquivo", indique em que unidade e pasta deverá ser salva a tabela (ex: C:/curso/menin bact diag lab) e clique em OK.
- iSalve a tabela em formato compatível com o aplicativo Excel, procedendo da seguinte forma:
  - 1) Selecione no menu Arquivo a opção Salvar como, digite o nome do arquivo a ser salvo e na janela "Salvar arquivo como tipo" assinale "planilha Excel", indique em que unidade e pasta deverá ser salvo o arquivo e clique em OK, ou,
  - 2) Selecione na barra de Menu o botão Abrir esta tabela na planilha padrão, para que a tabela seja exibida diretamente no formato Excel (.XLS) e possa ser salva nesse formato.

EXERCÍCIO 8 – Selecione um <u>agravo do seu interesse</u> e realize a análise de inconsistênciaentre duas variáveis e apresente para o grupo.

### **15. SINAN ONLINE INFLUENZA**

- Acesse o Sinan Influenza no endereço: www.saude.gov.br/influenza.
- · Digite o login e senha para acesso. Somente para consulta, não inserir notificações.



• Mostre as funcionalidades do sistema: notificação individual, consulta e relatórios.

**ATENÇÃO:** As notificações no Sinan Influenza WEB que foram feitas até o dia 29/12/2018 estarão disponíveis somente para consulta e encerramento.

### 16. SINAN ONLINE DENGUE/CHIKUNGUNYA

Acesse o Sinan Dengue no endereço: <u>www.saude.gov.br/sinan</u>. Digite o login e senha para acesso.



#### >MENU PRINCIPAL

#### Últimas Atualizações:

- Histórico de Atualizações Sinan Online v.3.0 (Liberado em 09/05/2016)
- Histórico de Atualizações Sinan Online v.2.10 (Liberado em 01/12/2014)
- Histórico de Atualizações Sinan Online v.2.9 (Liberado em 29/04/2014)
- Histórico de Atualizações Sinan Online v.2.8 (Liberado em 01/04/2014)
- Histórico de Atualizações Sinan Online v.2.7 (Liberado em 28/02/2014)
- Histórico de Atualizações Sinan Online v.2.6 (Liberado em 11/02/2014)
- Histórico de Atualizações Sinan Online v.2.5 (Liberado em 27/12/2013)
- Instance de Atduneações sinan onime v.2.5 (elberado em 27/12/2015
- Histórico de Atualizações Sinan Online v.2.4 (Liberado em 12/08/2011)
- Histórico de Atualizações Sinan Online v.2.3 (Liberado em 08/04/2011)

#### Novidades:

Nota Informativa - Sistema de Informação Sinan Online Dengue/Chikunguya - versão 3.0

#### Documentações:

- Manual de Operação
- Ficha de Notificação/Investigação Dengue/Chikunguya
- Instrucional Dengue/Chikunguya Versão 3.0
- Dicionário de Dados Dengue/Chikunguya versão 3.0
- Arquivos CNV e DEF para Tabwin (Atualizado em 14/03/2016)
- Programa TabWin
- Nota Técnica 25-2011 Alteração ficha Dengue
- Mostre as funcionalidades do sistema: notificação, consulta, duplicidades, relatórios, relatórios específicos, exportação.

#### Rotina de duplicidade

 Para verificar as duplicidades existentes do banco de dados de dengue é necessário clicar no Menu Exportação/ Solicitar Exportação de Duplicidade



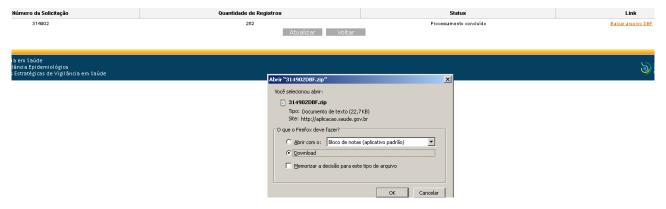
Realize o preenchimento dos campos referentes à Data Inicial e Data final (no mínimo o
período de 1 ano). Selecione a Regional ou Município de interesse, ou deixe as seleções sem
preencher para avaliar toda a base de dados de acordo com o perfil: estadual,regional
ou municipal. O sistema manterá selecionado os critérios padrões para exibir relatório de
duplicidade: nome e sobrenome, data de nascimento e sexo iguais.



- O sistema irá gerar uma requisição, anote o número.
- Clique no botão Voltar e acesse o Menu Exportação/ Consultar Exportações DBF.
- Verifique se o processo já foi concluído, caso permaneça em processamento clicar no botão
   Atualizar e aguarde a conclusão da geração do arquivo.



 Ao concluir o processo, clicar no status referente à requisição e realize o salve o arquivo na pasta de sua preferência.



 Acesse a pasta que você salvou o arquivo de duplicidade pelo Windows Explorer e descompacte o arquivo, renomeando para duplicidade\_DengOn314902\_00.



Abra o Excel e consulte o relatório de duplicidades.

NU_NOTIFIC	TP_NOT	ID_AGRAVO	DT_NOTIFIC	SEM_NOT	NU_ANO	SG_UF_NOT	ID_MUNICIP	ID_REGIONA	ID_UNIDADE	DT_SIN_PRI	SEM_PRI
2874280	2	A90	13/4/2015	201515	2015	42	420910	1565	2511738	4/4/2015	201513
2874282	2	A90	13/4/2015	201515	2015	42	420910	1565	2511738	4/4/2015	201513

- Realize os procedimentos para exclusão das duplicidades no site do dengue online de duas formas:
  - a. A ficha mais antiga, ou seja, a que foi notificada primeiramente permanecerá no banco de dados o mais completa possível. Caso a ficha mais recente tenha informações para serem inseridas na ficha mais antiga, conclua as inclusões na ficha mais antiga e exclua a ficha mais recente.
  - b. Se o procedimento seja utilizar o comando "NÃO LISTAR", clicar no Menu Duplicidade. Informe o número da ficha que deverá ser marcada para não listar.
  - c. Repita este procedimento para as duas ou mais fichas que deverão estar habilitadas para "não listar".

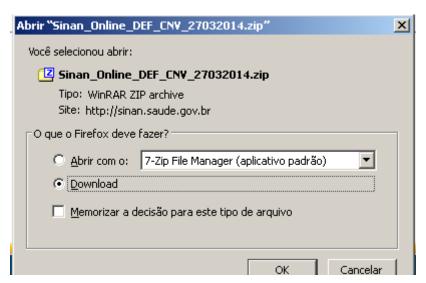
#### Para elaborar relatórios no Tabwin

- É necessário baixar os arquivos de Definição (.DEF) e Conversão (.CNV). No Menu Principal
  em Documentação selecione DEF's e CNV's de Dengue, clicando sobre Arquivos CNV e DEF
  para Tabwin (Atualizado em 14/03/2016).
  - Arquivos CNV e DEF para Tabwin (Atualizado em 14/03/2016)
  - Programa TabWin
- Salve o arquivo dentro da pasta C:\\.

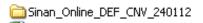


266 KB zip Archive

11/6/2015 13:25



• O arquivo salvo está compactado é necessário descompactar o arquivo. Realizando este procedimento será criada uma nova pasta: C:\\ Sinan\_Online\_DEF\_CNV\_240112.



Pasta de arquivos

11/6/2015 14:00

• Para baixar os DBF's, para realização de tabulação no Tabwin, entre novamente no site do Sinan online e selecione o menu **Exportação**.

Clicar em Solicitar Exportação de Base de Dados em DBF.



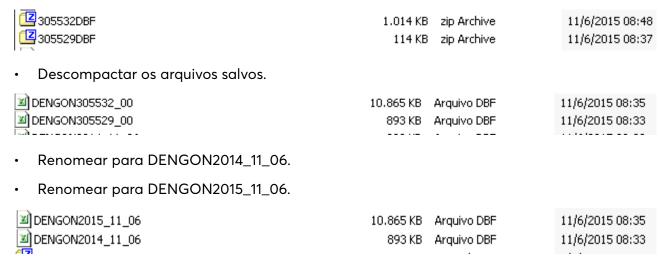
Selecione os filtros para exportar os DBF's de acordo com as opções disponíveis.



O sistema gerará uma requisição, anote o número da mesma e clique em Voltar.

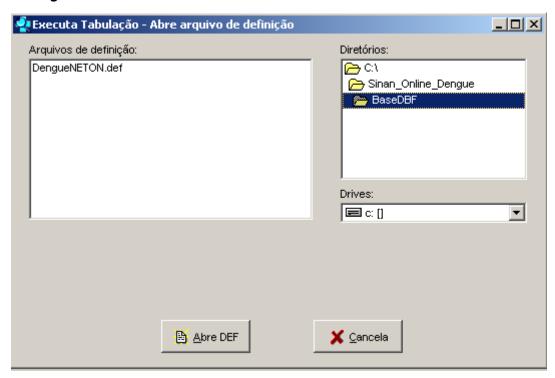
Solicitação efetuada com sucesso! **Número: 298589.** Para baixar o arquivo DBF dessa solicitação, utilize a opção "Consultar Exportações DBF" no menu "Exportação".

- Selecione o menu Exportação e clique em Consultar Exportações DBF.
- Selecionar a requisição e salvar o arquivo dentro da pasta C:\\Sinan\_Online\_DEF\_ CNV\_240112.
- Acessar a pasta C:\\ Sinan\_Online\_DEF\_CNV\_240112.
- Entre no Windows Explorer na pasta C:\\ Sinan\_Online\_DEF\_CNV\_240112 e encontre os arquivos salvos. Os arquivos tem o número da requisição, procure pela data atual se tiver dificuldades para encontrar.



 Acesse o Tabwin e faça um relatório com o número de casos confirmados segundo critério de confirmação ou descarte.

**ATENÇÃO**: o Diretório para acessar dengue online: **C:\\Sinan\_Online\_Dengue.** Selecione o arquivo de definição: **DengueNETON.def.** 



#### Rotina de Duplicidades:

Acesse no Menu Exportação a opção "Solicitar Exportação de Duplicidade".



Preencha os dados referentes ao Período de Notificação, Data Inicial e Data Final, Agravo,
 Regional de Saúde. Poderá ser selecionado somente um município.



- Ao término da seleção clicar em "Solicitar".
- O sistema irá emitir um **Número de Requisição** com os dados selecionados.
- Clique em "Voltar".
- No Menu Exportação selecionar a opção "Consultar Exportações DBF".

**ATENÇÃO:** Caso o sistema informe que está **"Em processamento"** clicar em **"Atualizar"** para que o processamento seja concluído.



Processamento concluído Processamento concluído Em processamento

• Selecione a pasta na qual irá salvar o arquivo de duplicidades e abra o mesmo utilizando o Excel.

### 17. SINAN RELATÓRIOS

O programa SINAN Relatórios foi desenvolvido com o objetivo de gerar relatórios com o resultado dos indicadores do Pacto pela Saúde que têm como fonte de dados o sistema SINAN.

O aplicativo gera os relatórios a partir da base Postgres do SINAN NET ou da base DBF das versões NET ou ONLINE do SINAN. Verifique se a base DBF está atualizada antes de inciar um relatório.

Além dos indicadores do pacto o aplicativo também gera outros relatórios, como por exemplo, o relatório de regularidade na alimentação do Sinan. Os relatórios estão distribuídos na tela do aplicativo em cinco (05) grupos:

- · Análise de Completitude;
- PACTO 2017/2021
- PACTO 2010/2011;
- PACTO 2008/2009;
- Regularidade na alimentação do Sinan; e,
- Outros Relatórios.

O aplicativo é distribuído gratuitamente e está disponível para download na página do Ministério da Saúde no link <u>www.portalsinan.saude.gov.br/sistemasauxiliares/sinanrelatorios</u> e no site da Dive: <u>www.dive.sc.gov/index.php/atualizacoessinan</u> Versão disponível 4.8 e a Última versão disponível 5.0.

Utilizaremos o Manual de Operação para realizarmos alguns relatórios específicos. Exemplo: Relatório encerramento oportuno das notificações. As documentações referentes ao SINAN Relatórios estão salvos no **C:\sinan\_relatorios\documentos**.

SINAN Relatórios

### Manual de Operação

Versão do produto: 4.8

Edição do documento: 1ª - Junho/2015

### **18. BIBLIOGRAFIA**

- 1. Sistema de Informação de Agravos de Notificação Sinan Net. Manual do Sistema versão 5.0. Outubro de 2014.
- 2. Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 32, seção 1, página 23.
- 3. Manual Sinan Relatorios versão 4.8 e versão 5.0.

### Atualizado em **19 de julho de 2023.**







